**Nome: Giulia Ventura Favaro**

**1º Desenvolvimento de Sistemas - Cood. Marcos Rogério**

**Projeto Masterclass: Criatividade**

O convidado Sílvio Acherboim inicia desmitificando o conceito de criatividade, não sendo apenas “criar Atividade”, mas sim treino. Precisamos treinar a nossa criatividade para criar coisas diferentes. “O grande exercício da criatividade é fazer, fazer, fazer o tempo todo”, diz ele. Dessa forma quanto mais fazemos e praticamos melhores ficamos em relação à algo e, com a criatividade não é diferente.

Nos perguntar como as coisas poderiam ser também é um ótimo exercício para estimular a criatividade. Algo que poderíamos acrescentar em algumas coisas para torna-lo melhor. Não há certo nem errado quando tratamos de criatividade. Ela não é apenas criar alguma coisa, mas também, mudar o que já existe. “Ir por um caminho e voltar por outro.” Uma dica que Acherboim nos trás é buscar referencias, prestara atenção nas coisas e ser curioso. A curiosidade nos leva a lugares bons e pode abrir várias postas para a criatividade. Nada pode surgir do zero, é preciso que as coisas passem por etapas e processos: analisar o que pode ser mudado nas coisas já existentes; mudar as coisas; criar algo baseado em outro e por fim criar algo novo e diferente. Esse processo leva tempo, mas é isso é natural. Criar um projeto totalmente sofisticado pode ser complicado, porém, a partir de vários testes, é possível. Não devemos ter medo dos julgamentos, pois eles são naturais.

Silvio nos dá um ultimo exemplo, o gato risonho de Alice nos País das Maravilhas. “Quando Alice está perdida, ela pergunta ao gato ‘Como saio daqui?’ e ele responde com outra pergunta ‘Para onde você vai?’. Ela disse que não, então o gato responde a ela que qualquer caminho servia. A maioria das pessoas associa isso com a fato de Alice estar perdida, mas imagino que seja ao contrário, ela não está perdida, ela está se achando. Qualquer caminho que ela escolhesse seria bom.” – concluiu.